

Dia da Igreja Diocesana

A Diocese de Lisboa celebra, tradicionalmente, o seu dia na Festa da Santíssima Trindade. Este ano o Dia da Igreja Diocesana, teve por tema "**Consagrados numa Igreja em missão rumo ao Sínodo diocesano**", assinalando assim também o Ano da Vida Consagrada.

A Diocese de Lisboa terá "três felizes circunstâncias" para a ajudar no próximo ano pastoral e no seu sínodo diocesano, disse o Cardeal patriarca, D. Manuel Clemente, na apresentação do programa pastoral para 2015-2016. Um programa que o próprio bispo de Lisboa define mais como um calendário do que como um programa, insistindo na ideia de que o programa da Igreja de Lisboa, como da Igreja universal, é a exortação apostólica "A Alegria do Evangelho".



"O programa da Igreja de Lisboa é a 'Evangelii Gaudium'", reafirmou D. Manuel Clemente, na apresentação que decorreu nas Oficinas de s. José, as instalações dos Salesianos em Lisboa, onde também reforçou o trabalho sinodal que decorre em toda a diocese como meio para concretizar "o sonho missionário de chegar a todos".

Quanto às "três felizes circunstâncias" que vão ajudar nos próximos tempos ajudar, o Cardeal Patriarca numerou-as: o sínodo dos Bispos, em Outubro próximo; o Jubileu da Misericórdia, que começa em Dezembro; e a "visita", em Janeiro e Fevereiro, da imagem peregrina de Nossa Senhora de Fátima, que vai percorrer as várias dioceses do país em preparação do Centenário das Aparições.

A Diocese de Lisboa está em caminho sinodal, que terá o seu ponto alto em Novembro de 2016, assinalando também os 300 anos da atribuição de dignidade patriarcal ao bispo de Lisboa. "O que nos interessa na comemoração destes 300 anos é a missão. Para o resto, há o Museu dos Coches", afirmou D. Manuel Clemente, lembrando que o Papa Clemente XI criou o Patriarcado de Lisboa graças à dimensão missionária desta diocese.

Fotos do evento - <https://www.flickr.com/photos/patriarcadodelisboa/>

Homilia do D. Manuel Clemente- <http://www.patriarcado-lisboa.pt/site/index.php?id=5224>

O culto ao Sagrado Coração esteve presente já no início da Igreja, desde a Cruz, onde este divino Coração foi aberto para os fiéis como um asilo inviolável, sacrário das divinas riquezas, que derrama sobre nós as torrentes da misericórdia e da graça. Mas foi a Santa Margarida Alacoque, religiosa mística do sec. XVII, que Jesus pediu para espalhar a devoção ao Seu Imaculado Coração.

Estava Santa Margarida rezando diante do Santíssimo Sacramento, a 16 de Junho de 1675, quando Nosso Senhor lhe aparece e, apontando para o Seu próprio Coração, diz: *"Eis aqui o Coração que a tal ponto amou os homens, que nada poupou, até esgotar-se e consumir-se, para testemunhar-lhes seu amor; e entretanto só recebo da maior parte deles ingratidões, pelas irreverências, sacrilégios, desprezo e tibieza com que me tratam no meu Sacramento de amor. O que me é ainda mais sensível, é serem corações que me foram consagrados, os que assim me tratam.*



Por isso te peço que se dedique a primeira sexta-feira depois da oitava do Santíssimo Sacramento a uma festa particular com o fim de venerar o meu Coração, fazendo-lhe ato de reparação, comungando-se nesse dia em desagravo pelas indignidades recebidas durante o tempo em que esteve exposto sobre os altares."

Esta devoção está associada a inúmeras graças, reveladas a Santa Margarida nas 12 promessas:

- 1- Darei às almas dedicadas ao meu Coração todas as graças necessárias ao seu estado.
- 2- Farei reinar a paz em suas famílias.
- 3- Eu as consolarei em suas penas.
- 4- Serei seu refúgio seguro durante a vida e sobretudo na hora da morte.
- 5- Derramarei copiosas bênçãos sobre todas as suas empresas.
- 6- Os pecadores acharão em Meu Coração a fonte e o oceano infinito da misericórdia.
- 7- As almas túbias se tornarão fervorosas.
- 8- As almas fervorosas elevar-se-ão rapidamente a uma grande perfeição.
- 9- Abençoarei as casas em que se achar exposta e for venerada a imagem do Meu Coração.
- 10- Darei aos sacerdotes o dom de tocar os corações mais endurecidos.
- 11- As pessoas que propagarem esta devoção terão seus nomes escritos indelevelmente no Meu Coração.
- 12- O amor todo-poderoso do Meu Coração concederá a todos os que, por nove meses seguidos, confessarem-se e comungarem na primeira sexta-feira, a graça da perseverança final.

O sentido da reparação ao Coração de Jesus é a gratuidade da adoração e da presença, para estar simplesmente com Ele, dar-Lhe a alegria de se deixar ver por Ele.

Por isso, deve-se permanecer algum tempo em silêncio, contemplando uma imagem do Coração de Jesus, deixando-se envolver pelo Seu olhar.



Cascais, 20 de maio de 2015....este texto pode começar como quem escreve uma carta, como quem quer deixar um testemunho, de estudo, de emoção! Foi tudo isto que se viveu na ultreia temática.

Respondendo ao apelo do Papa Francisco, que proclamou o Ano da Vida Consagrada, o MCC não ficou indiferente, e convidou para a ultreia, para o encontro com os irmãos, a Irmã Idília Carneiro; superiora da Congregação das Irmãs Hospitaleiras do Sagrado Coração de Jesus, actualmente em funções na casa de saúde da Idanha.

Numa forma simples, mas muito bem elaborada, a Ir Idília foi desfiando um verdadeiro " rosário " de sabedoria, estudo, dedicação, e acima de tudo e por vezes até difícil de transmitir, o seu enorme Amor à vocação, ao chamamento, e a Deus. Sabendo que somos consagrados pelo baptismo, a Irmã foi-nos conduzindo ao pensamento da vida consagrada como um Dom de Deus, é Ele que chama a segui-lo, realizando o êxodo de nós mesmos para Deus, para centrar a existência e todo o ser em Cristo, no seu Evangelho e no seu projecto de amor e salvação. Nas palavras da Irmã: " a vocação está colocada mesmo no coração da igreja, como

elemento decisivo para a missão, que exprime a íntima natureza da vocação cristã, e confirma ser um Dom preciso e necessário ".

Estes encontros temáticos, são tão importantes para o crescimento do nosso " tripé " do estudo, quão importante são para promover o conhecimento e a estima pela vida consagrada na Igreja e no mundo.

Neste ano da vida consagrada, como movimento de Igreja que somos, damos Graças pelo Dom da vida consagrada, e especialmente pelos cinquenta anos da sua renovação à luz do Concílio Vaticano II, uma renovação guiada pelo Espírito, vivendo as suas fraquezas e infidelidades com a experiencia da misericórdia do amor de Deus.

Vida consagrada, também é viver com paixão o presente, testemunhando a beleza e a alegria do sofrimento de Cristo em pobreza, castidade e obediência. Fortalecer a esperança no mundo, ir em missão, enriquecer a Igreja fazendo-a crescer: *"o encontro com Jesus, empurra-nos para o encontro com o outro, o mais pobre, o mais necessitado, mais excluído. Com amor, devolve-se e restaura-se a dignidade de que tantos já perderam"*.

Na continuidade da ultreia, o segundo convidado, o Pe João de Brito Atanásio, também ele padre religioso da congregação dos Sagrados Corações, dedicou grande parte da sua vida ao MCC em Portugal e Africa. Comungando o espirito que se vivia nesta ultreia, o Pe João de Brito partilhou vivências na primeira pessoa, de quem já cruzou oceanos em missão evangelizadora. E porque tudo era história nesta noite, o Pe João aceitou o convite para estar nesta ultreia para " ao jeito cursilhista " darmos graças pelos cinquenta anos de cursilhista do seu (e nosso) irmão Celestino.

Noite de acção de graças, de emoções, lembranças, testemunhos, e comum em todos ... o Amor de Deus.

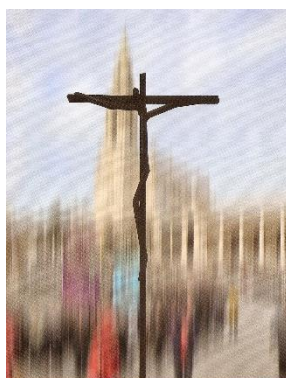
DeC**o**lo**r**es!

Vitor Cabrita (Ultreia de Cascais)

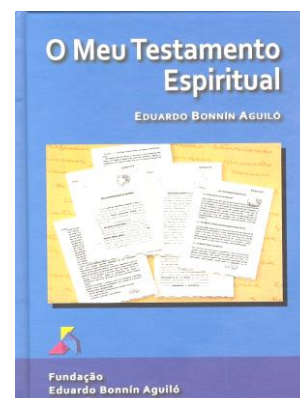
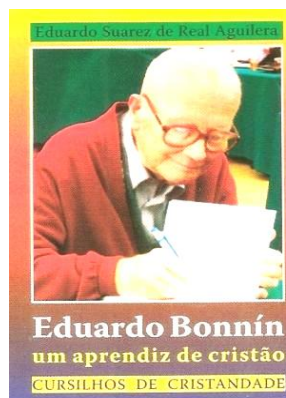
25 de Junho	Ultreia Regional	Lisboa
1 de Julho	Missa Penitencial – 6:30 da manhã	Belas



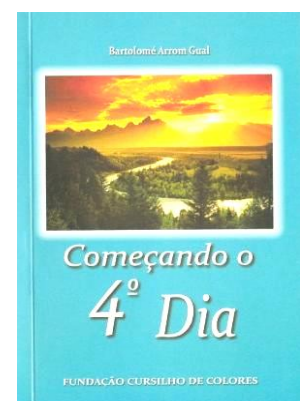
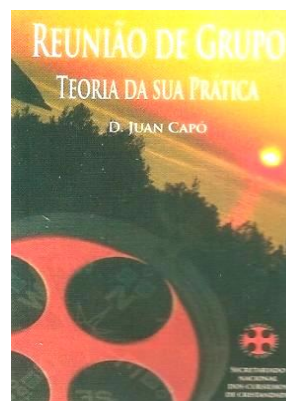
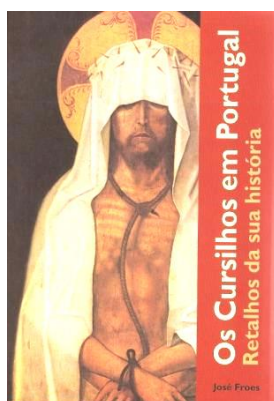
Livros disponíveis na Ultreia



Mil Cursilhos na Diocese de Lisboa



Fruto de um exaustivo trabalho de quase sete anos, este livro vai em busca das origens do Movimento de Cursilhos de Cristandade (MCC), enfrentando novos desafios, sendo vanguarda de novos tempos, mantendo método e carisma e, simultaneamente, dando corpo à mudança, enfim, incentiva cada um a encaixar a “Alegria do Evangelho” na sua vida. Porém, não é uma “bíblia” e deve ser lido tendo em conta os setenta anos de história do Movimento, a História da Igreja e o contexto histórico atual. É o principal documento do movimento, seguido em todos os países e por todos os membros.



DECOLORES

